



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**LETRAMENTO DIGITAL: O STOP MOTION COMO ALTERNATIVA
PEDAGÓGICA.**

Valdirene Moura da Silva

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientador (a): Prof. (a) Dr.(a) Aliete Rosa

Recife

2019

LETRAMENTO DIGITAL: O STOP MOTION COMO ALTERNATIVA PEDAGÓGICA.

Valdirene Moura da Silva

Graduanda do curso de Letras/ UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
valdirenemouradasilva@gmail.com

Orientadora: Aliete Rosa

Doutora em Letras UAEADTec/UFPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
aliete.rosa@gmail.com

RESUMO. A tecnologia digital que envolve em suas principais características os aspectos visuais e sonoros desperta nos educandos o maior interesse pelas aulas, na medida em que torna o ambiente da aprendizagem mais prazeroso. Partindo desse contexto, esta pesquisa surgiu a partir da inquietação: Qual a contribuição do uso da técnica do Stop Motion nos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento digital? Assim, buscando responder à questão norteadora da pesquisa, como objetivo geral, iremos refletir sobre as contribuições da técnica Stop Motion nos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento digital. Mais especificamente pretende-se, estimular o uso da técnica Stop Motion despertando o interesse dos discentes pela linguagem audiovisual e identificar elementos que caracterizam o gênero textual trabalhado (seja narrativo, informativo). A pesquisa está caracterizada como pesquisa de campo e de caráter qualitativo. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram observação, encontros para realização da oficina, registros fotográficos. Dessa forma, estabeleceu-se uma relação entre a teoria e a prática no âmbito educacional, considerando, sobretudo, os processos de ensino e aprendizagem. Além disso, a técnica influencia positivamente no desenvolvimento da habilidade de produção textual, melhorando o raciocínio e proporcionando o aprendizado através da correlação com o uso das Tecnologias Digitais, oportunizando experiências enriquecedoras para nós enquanto pesquisadores do campo educacional assim como para os docentes que atuam na Educação Básica.

Palavras-chave: Stop Motion. Letramento Digital. Aprendizado.

1. Introdução

Em sua complexidade, a temática inserção de tecnologias digitais na educação através do STOP MOTION suscita uma pertinente inquietude, tanto profissional quanto acadêmica, relacionada à dualidade de posições que o tema provoca. Diz-se dualidade, pois, ao mesmo tempo em que, na área educativa, uma parcela de profissionais defende, com vigor, a introdução de tecnologias digitais nas atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa, outros tantos se mantêm alheios e resistentes ao uso desses recursos.

Não é de hoje que se apontam os benefícios para os processos de ensino e aprendizagem com a introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação formal, dentre os quais se pode citar a dinamização da aula, a possibilidade de autoria compartilhada nas interfaces de discussão, a interação, entre outras.

Entretanto, somente a posse dos equipamentos e o acesso à rede mundial de computadores, que sustentam o uso das TDIC, não garantem a sua utilização para fins educativos. Aliás, nenhuma tecnologia, por maior que seja a excelência dos recursos oferecidos, é educativa *per si*. A fé cega nos recursos da Ciência (qualquer que seja ela), como promotores inquestionáveis do bem estar humano, é um paradigma da modernidade que caiu por terra no século XX. Uma tecnologia adquirirá a qualidade de ser educativa de acordo, sobretudo, com as concepções de ensino e aprendizagem dos agentes envolvidos nesse processo.

Em virtude disso, por mais louvável a intenção de se trabalhar em sala de aula com a tecnologia é imprescindível compreender seu uso não apenas como um instrumento em si, mas como um meio de conseguir alcançar o objetivo didático.

Sendo o objeto de estudo dessa investigação o uso do Stop Motion no ambiente escolar, é oportuno fazer um mapeamento de trabalhos acadêmicos, contextualizando assim o cenário que circunda a temática. Para esse fim, realizamos uma busca na Plataforma Digital de Pesquisa intitulada Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da CAPES – BDTD, e, para surpresa, ao colocar como termo indutor da pesquisa “stop motion” considerando o título como critério de busca, encontramos apenas 7 dissertações. Das quais, apenas duas está relacionada à

educação e envolve a prática docente (em anexo o quadro contendo as informações dos referidos trabalhos).

O cenário escasso apenas reforçou o interesse em pesquisas sobre a técnica do Stop Motion como alternativa pedagógica. Diante disso, surge como pergunta norteadora: Qual a contribuição do uso da técnica Stop Motion nos processos de ensino aprendizagem na perspectiva do letramento digital?

Considerando a pergunta norteadora da pesquisa, elaboramos como objetivo geral: Refletir sobre as contribuições do Stop Motion nos processos de ensino aprendizagem na perspectiva do letramento digital; mais especificamente pretende-se: Estimular o uso da técnica Stop Motion despertando o interesse dos discentes pela linguagem audiovisual; Identificar elementos que caracterizam o gênero textual trabalhado (seja narrativo, informativo).

Ainda sobre a técnica do Stop Motion, segundo o dicionário Houaiss de Língua Portuguesa pode ser considerado um gênero e é definido como um “filme com duração de até 30 minutos, de intenção estética, informativa, educacional ou publicitária, geralmente exibido como complemento de um programa cinematográfico”. Partindo desse conceito, abordaremos no referencial teórico mais detalhes que permitem a sua composição, nos respaldando em Kaminski (2010), Alcântara (2014), Oliveira (2010), assim como Buzato (2007), Soares (2002) e Marcuschi (2005) abordando o Letramento e as Novas tecnologias.

2 - O Stop Motion como estratégia pedagógica

Considerando a definição já mencionada anteriormente na introdução, a qual considera a técnica Stop Motion como um gênero, foi preciso conhecer os detalhes que permitem sua composição. Algumas características precisam ser apreciadas para que possamos entender como fazer o uso em sala de aula, principalmente pelo fato de vivenciarmos uma época que é necessário “alfabetizar digitalmente” os docentes, então, essa tarefa não é fácil, entretanto, é uma possibilidade de ressignificar a prática pedagógica em sala de aula, principalmente quando trata-se de língua portuguesa, uma disciplina que tem uma carga horária

extensa., recordo Soares (2002, p.22) ao mencionar que “as tecnologias intelectuais não *determinam*, mas *condicionam* processos cognitivos e discursivos.” (grifos da autora).

Assim, o curta-metragem pode ser gravado por meio de distintas técnicas, dentre elas o stop motion, a qual de acordo com Kaminski (2010), é uma técnica cinematográfica simples, de baixo custo. Essa é uma técnica de animação na qual o animador trabalha fotografando objetos. Entre uma fotografia e outra, o animador muda a posição do objeto da forma mais minuciosa possível.

Portanto, como durante toda a história da evolução da humanidade passamos por adaptações, como por exemplo: ao passar do quadro de giz para a lousa, da máquina de datilografar para o computador e assim por diante, então, cada vez mais se exige conhecimento, discernimento e novas práticas de leitura e escrita diante do mundo que estamos inseridos.

Nesse sentido, a substituição do papel para tela do computador, requer habilidades anteriormente menosprezada, talvez pelo fato da interatividade proporcionada ou pela atenção exigida no uso do “novo” recurso. Estamos vivenciando um novo letramento, e a cultura digital ocupa grande espaço nessa vivência, outra vez cito Soares (2002, p.15) que afirma: “A tela do computador é o papel, o texto deve ser diferente, deve ser diariamente construído e reconstruído, interativo”.

Segundo Oliveira (2010), há quatro características essenciais para que a animação seja considerada Stop Motion, são elas: a ação deve acontecer por intermédio da manipulação direta dos objetos, a segunda, os objetos que irão compor a imagem devem existir realmente, a terceira, a relação de tempo será uma simulação do tempo real; A quarta e última, não são considerados como Stop Motion movimentos conseguidos por intermédio da manipulação de grafismo ou manchas, pois, isso já é característica do Story board.

O conceito atual de animação surgiu do desenvolvimento de uma série de aparelhos que nasceram com propósitos científicos e, posteriormente, foram direcionados para o entretenimento, em especial os espetáculos que exploravam a curiosidade do público com relação ao sobrenatural e ao fantástico, empregando,

para isso, signos visuais característicos da cultura regional dos locais onde foram criados. Por exemplo: no quadro Mona Lisa, conhecida como “Senhora Lisa”, de Leonardo Da Vinci há quem relate que o olhar da mulher retratado na imagem nos acompanha ao passar em frente, certamente, há uma técnica de luz, desenho e ângulo simétrico usado para causar esse efeito.

Mas, o que essa técnica tem haver com língua portuguesa? Primeiro, a possibilidade de inovar a prática docente, pois quando bem integrada à tecnologia como os processos de ensino e aprendizagem o êxito é só uma questão de tempo. Em segundo lugar, a oportunidade dos alunos se aproximarem ou pertencerem ao contexto em que ele irá criar a narrativa é bem maior, ou seja, os planos não são mudados, pois a ordem emissor-mensagem-receptor permanece, no entanto, a distância entre eles diminuem pela oportunidade dos alunos partirem do que já vivenciam.

O letramento digital é uma subdivisão do letramento, que se realiza nos “novos” suportes de mídia tecnológica, como computadores, celulares, etc. Na visão de Soares (2002), o letramento digital é um termo empregado na contemporaneidade, conotando a interação, a atitude, a definição que se dá às novas tecnologias de letramento.

Embora mantendo esse foco nas práticas sociais de leitura e de escrita, mas, principalmente na produção textual, o referencial teórico fundamenta-se numa concepção de letramento como sendo não as próprias práticas de leitura e escrita, e/ou os eventos relacionados com o uso e função dessas práticas, ou ainda o impacto ou as consequências da escrita sobre a sociedade, mas, para além de tudo isso, o estado ou condição de quem exerce as práticas sociais de leitura e de escrita, de quem participa de eventos em que a escrita é parte integrante da interação entre pessoas e do processo de interpretação dessa interação – os eventos de letramento. (SOARES, 2002, p. 145)

Frente a uma incessante busca por atualizações educacionais, nas quais normalmente estão atreladas à inovação de práticas docentes, objetivando progredir os saberes pedagógico, esta pesquisa traz elementos viáveis tanto do

ponto de vista teórico quando metodológico de serem postos em prática no cotidiano escolar.

3. Percurso Metodológico

Sendo o objeto de estudo dessa investigação o uso do Stop Motion no ambiente escolar, compreende-se que será pertinente desenvolver uma pesquisa-ação que segundo, Gil (2008) define como:

(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo. (Gil, p.16)

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa-ação pelo envolvimento que iremos estabelecer com os participantes no processo de pesquisa. A pesquisa-ação será utilizada para identificar problemas relevantes dentro da situação investigada, definir um programa de ação para a resolução e acompanhamento dos resultados obtidos. A abordagem utilizada foi à qualitativa, segundo Gil (2008) o método qualitativo:

[...] se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. [...] as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos. (2008, p. 57)

Optou-se por essa abordagem a partir da necessidade de contribuir com a técnica Stop Motion como alternativa pedagógica na perspectiva do letramento Digital. Os instrumentos selecionados para responder a pergunta norteadora da pesquisa foram: Observação, Registros Fotográficos e a Intervenção. Na pesquisa, a coleta de dados foi realizada através de observação participativa e depois intervenções

nas aulas de Língua Portuguesa de uma classe do Ensino Médio(1º ano). Assim Gil (2008) diz que:

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa (GIL, p.100)

A observação proporcionou a oportunidade de ver o andamento da sala, o que faz parte da rotina dos alunos, como o professor regeu sua aula, também a estrutura, a organização das cadeiras, quantidade de alunos, e tudo isso é fundamental para os dados da pesquisa.

A análise de dados seguiu a orientação de Bardin (1997) para Análise do Conteúdo. Esta técnica é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos extremamente diversificados. Seu objetivo consiste na manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo), para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre outra realidade que não a da mensagem explícita. Consideramos pertinente utilizarmos a Análise de Conteúdo porque compreendemos que todo discurso é carregado de componentes cognitivos, afetivos, valorativos e historicamente mutáveis, dos quais poderíamos nos aproximar fazendo uso da Análise de Conteúdo.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública da cidade de Vertentes/PE e a partir das observações surge a inquietude em elaborar a intervenção através do uso da técnica do Stop Motion, então, através de 4 momentos o projeto de intervenção foi montado. Seguindo os eixos norteadores do processo de ensino aprendizagem que segundo os PCNs é: Produzir, Apreciar e Contextualizar, constituindo assim a abordagem triangular. Seguindo estes pressupostos, pensamos os encontros da seguinte maneira:

1º momento: Apreciação das animações: A leitura e a apreciação de animações imprescindíveis para o desenvolvimento da apreciação artísticas dos adultos, mesmo que a animação já faça parte da vida deles é importante conhecer as técnicas estéticas que compõem a linguagem para que eles se apoderem da linguagem

artística para que consiga fazer uma análise crítica, dominando vocabulário artístico visual. Neste primeiro momento, iremos fazer uma breve apresentação sobre o que é animação em massa de modelar, destacando seus aspectos culturais e de como essa arte, antes marginalizada conseguiu chegar ao reconhecimento. Depois desta fase introdutória iremos apresentar a primeira animação em massa de modelar a ser reconhecida o filme A fuga das Galinhas. Após ver a animação iremos apreciar duas animações: a primeira produzida profissionalmente feita por animadores brasileiros e a segunda uma animação feita por alunos do quinto ano de escola pública.

2º momento: O storybord: Apresentaremos o que é o Stop Motion e a sua importância para a criação de animação. Esta atividade é de extrema relevância para o processo criativo do aluno, essa etapa, é a prévia da “escrita” da história através da sequência das imagens. (nesta etapa eles usaram lápis de cor e folhas A4). **3º momentos: os bonecos em massinha de modelar:** Serão apresentados tipos de bonecos e cenários em massa de modelar para que veja como são feitos e que técnicas podemos utilizar para sua confecção.

4º momento: o fazer: Compreendendo que arte é um condutor comunicativo entre o homem e o mundo, servindo de meio liberto à auto expressão do ser. Guiaremos os grupos para a construção dos bonecos embasados nas técnicas vistas nas etapas anteriores. Os grupos irão montar cenários e cada cenário será fotografado 21 vezes, mudando as posições dos objetos em cena.

Ao final dos 10 momentos para execução dos vídeos e para finalização do projeto de intervenção proporcionamos a socialização dos vídeos confeccionados pelos alunos.

4. Luz, câmera, ação!

No primeiro contato com a turma tivemos a oportunidade de falar sobre coesão, coerência, então, oportunistei o contato com tirinhas da Mafalda, rio 20, entre outros, umas com a pontuação correta e outras sem a pontuação, justamente para que os estudantes percebessem a diferença.

Ainda no primeiro momento, percebi uma característica da turma, os alunos não gostavam de escrever, alguns tinham muitas dificuldades outros não gostavam,

entretanto, todos digitavam no celular. Assim, surgiu a ideia de através da tecnologia propor uma atividade de produção textual.

Então, já no segundo momento apresentei a técnica do Stop Motion os alunos amaram, apesar de não ser novidade, para eles era como se fosse, portanto, aproveitei esse sentimento da turma e iniciei o trabalho seguindo os quatro momentos descritos na metodologia.

No decorrer da elaboração dos vídeos algumas características se evidenciaram, tais como os alunos possuíam uma cultura copista, tudo que se colocava no quadro eles já estavam copiando no caderno, esse fator dificulta na hora da produção, pois, quando estamos escrevendo uma história não copiamos de lugar algum, usamos a imaginação.

Um fator positivo foi a empolgação em colocar a “mão na massa”, segue registro desse momento bem enriquecedor para nossa prática docente:

Fotografias 1 e 2 – Registro do uso da massa de modelar



Fonte: Produção da Autora, 2019

O decorrer do processo de elaboração dos vídeos foi trabalhoso, no entanto, foi exitoso ver a alegria dos alunos ao final quando estavam socializando os vídeos. A produção textual é um ponto crucial que é preciso ser melhorados nos jovens, pelo menos, na realidade que estava esse elemento conseguiu destaque, sobretudo, quando não se conta com nenhum recurso “diferente”.

Segundo Marcushi (2005), pode-se dizer que parte do sucesso da nova tecnologia deve-se ao fato de reunir num só meio várias formas de expressão, tais como, texto, som e imagem, o que lhe dá maleabilidade para a incorporação simultânea de múltiplas semioses, interferindo na natureza dos recursos linguísticos

utilizados, então, o fazer docente necessita de um olhar atento e reflexivo diante dos processos de ensino e aprendizagem. Essa é uma das características que jamais poderemos deixar morrer em nós enquanto profissionais da educação.

Então, como produto final conseguimos vislumbrar várias produções interessantes, tais como:



Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019

Esse grupo apresentou a história de um jogador de futebol que não conseguia êxito nos jogos, e, quando sua família parou para assistir ao seu jogo ele conseguiu fazer até fazer gol. Então, eles utilizaram o fio de nylon para simular a bola voando, entre outros recursos bem interessantes.



Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019

No geral, os grupos abordaram a família, como podemos visualizar novamente mais um grupo representa um menino na praça, depois ele encontra uma menina, namoram, casam e em seguida nasce o bebê fruto do amor dos jovens, recordamos Soares (2002) quando menciona “o estado ou condição de quem exerce as práticas sociais de leitura e de escrita”, certamente as práticas sociais dos alunos faz parte do contexto que as famílias influenciam bastante o desempenho individual.

Outras produções envolveram a fé do grupo, ou seja, representaram através de um barco o ser humano quando passa por dificuldades, mas, ao não desistir consegue

vencer no final. Em seguida, outro grupo produziu a história de uma galinha que tinha medo dos animais da floresta e, por isso, não permitia que seus filhotes caminhassem sem ela, até que um dia os filhotes conseguiram salvar ela de uma armadilha. Como podemos visualizar nas imagens:



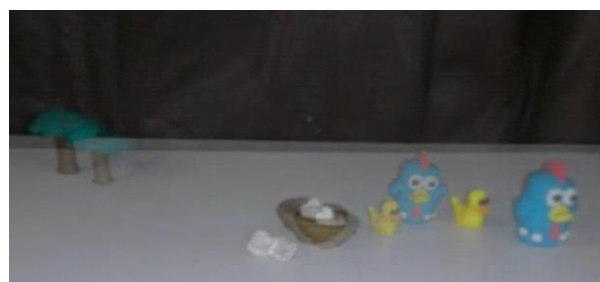
Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019



Fonte: Produção da Autora, 2019

Assim, concluímos as oficinas apresentando essas produções aos demais alunos da escola, e, recordando Marcushi (2005) ao afirmar pode-se dizer que parte do

sucesso da nova tecnologia deve-se ao fato de reunir num só meio várias formas de expressão.

Considerações Finais

Neste trabalho, buscamos refletir sobre as contribuições do Stop Motion nos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento, levando em consideração a potencialidade proporcionada pelo Stop Motion. Justificamos, assim, ao longo deste estudo, a utilização das Tecnologias Digitais no processo de ensino e aprendizagem.

A tecnologia digital que envolve em suas principais características os aspectos visuais e sonoros desperta nos educandos o maior interesse pelas aulas, na medida em que torna o ambiente da aprendizagem mais prazeroso. Além desse aspecto, podemos destacar também o desenvolvimento na compreensão, interpretação, internalizando o conteúdo vivenciado. Aliás, o uso das Tecnologias Digitais estimula a criatividade e a imaginação dos jovens o que podemos considerar um ponto positivo se relacionado aos processos de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, recorreremos a um projeto interventivo, com a intenção de proporcionar a professora e alunos sujeitos desta pesquisa, um contato com as Tecnologias Digitais por um viés pedagógico, desenvolvendo ações a partir do projeto proposto, possibilitando a constatação prática de que é possível utilizá-las nas variadas temáticas trabalhando a partir da técnica do Stop Motion. Tomando como base os alunos executores das atividades propostas no projeto, foi possível perceber que estavam estimulados e instigados a participarem da aula com suas falas e a desenvolver as atividades propostas. Com base nos objetivos propostos e na pergunta norteadora: Qual a contribuição do uso da técnica do Stop Motion nos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento digital? Com a realização deste trabalho acreditamos que conseguimos atingi-los face às atividades de produção textual realizadas por intermédio da aplicação do projeto desenvolvido, pois foi possível observar a compreensão do assunto da temática escolhida por cada grupo.

Por fim e de forma geral, este trabalho trouxe importantes contribuições para

os alunos e professora participantes correlacionado a melhoria do aprendizado em relação aos alunos e o interesse em utilizar as Tecnologias Digitais na prática pedagógica, além de trazer experiências enriquecedoras para nós enquanto pesquisadoras do campo educacional.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Portugal. Edições 70. 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

KAMINSKI, Valéria Raquel. **Animação no ensino fundamental: stop motion**. In: Simpósio da Licenciatura em Artes Visuais da FAP, 3, ENREFAEB Sul, 2. Artigos. Curitiba: Universidade Estadual do Paraná. 2010

MARCUSCHI, Antônio Carlos Xavier. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

OLIVEIRA, Flávio Gomes de. **Panorama e proposições da animação stop motion**. 2010, 217f. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual) – Universidade Federal de Goiás, 2010.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002

Apêndice A

Local de Pesquisa: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Capes Palavra Chave utilizada para pesquisa: “stop motion”				
Nº	Título do Trabalho	Instituição	Perspectiva	Autores
1	Panorama e proposições da animação em stop motion	Universidade Federal de Goiás . Dissertação/ 2010	Foi realizado um levantamento dos principais filmes de animação produzidos entre 1999 e 2008, para em seguida, promover uma discussão a respeito da utilização desta técnica e das principais características visuais presentes nos filmes do gênero	OLIVEIRA, Flávio Gomes de. ROCHA, Cleomar.
2	O boneco personagem: caracterização do personagem de animação stop-motion	Universidade Federal de Minas Gerais / dissertação/ 2012	Esse estudo procura analisar a caracterização e o desenvolvimento de personagens tridimensionais bonecos - dentro do cinema de animação em stopmotion.	GUIMARÃES, Giovanna Belico Cari. GINO, Maurício Silva Gino.
3	Technological experimentation on facial expressions in stop motion animation.	Universidade Federal do Rio de Janeiro / Dissertação/ 2018	Esta dissertação investiga a partir de uma abordagem multidisciplinar o processo de animação de expressões faciais em longas-metragens de stop motion, contextualizando sua produção no Brasil e no exterior.	Antonia Muniz Martins Luiza Novaes
4	Bonecos que dançam catira: uma produção goiana em animação stop motion	Universidade Federal de Goiás/ Dissertação/ 2019	A presente pesquisa pretende examinar questões relativas às identidades locais e conectadas à produção autoral de filmes de animação.	Neiva, Dustan Oeven Gontijo Berardo, Rosa Maria
5	LUZ, CÂMERA, AÇÃO: desenvolvimento da imaginação de crianças na Educação Infantil através do stop motion.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Dissertação / 2018	A presente pesquisa tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento imaginativo e criativo de crianças na Educação Infantil por meio do uso da técnica de stop motion, tendo como referencial teórico a abordagem histórico-cultural.	Costa, Rossilene Milhomem Jardim Rocha, Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da.
6	Narrativas de vida em stop motion – uma experiência de ensino de língua portuguesa em práticas de multiletramento no ensino fundamental	Universidade Federal de Sergipe / Dissertação / 2018	Este trabalho objetiva investigar a produtividade de práticas docentes que permitam promover o estudo de recursos linguístico-discursivos na produção de textos que possibilitem o uso social da linguagem em uma turma de 8º ano do ensino fundamental da rede estadual, no município de Salgado/SE.	Matos, Fabiana Santos de Sousa Azevedo, Isabel Cristina Michelan de
7	O robô e a maçã : aplicação das características estéticas do cinema expressionista na concepção de um curta de animação em stop motion.	UnB/ Dissertação/2014	Esta dissertação prática-teórica visa apresentar a concepção de um curta de animação em stop motion a partir das características estéticas do cinema expressionista alemão	Nisio, Paulo Fernando Santos Venturelli, Suzete

Fonte: Produção da Autora, 2019.